



ÉTICA E LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

Walter Alves
de Sousa Júnior

Pablo Rojas
Coordenador



© SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2016

Colaboraram nesta edição:

Coordenador técnico: Pablo Rojas

Capa e projeto gráfico: Equipe SAGAH

Imagem da capa: Shutterstock

Editoração: Renata Goulart

Reservados todos os direitos de publicação à

SAGAH EDUCAÇÃO S.A., uma empresa do GRUPO A EDUCAÇÃO S.A

Av. Jerônimo de Ornelas, 670 - Santana

90040-340 - Porto Alegre, RS

Fone: (51) 3027-7000 Fax: (51) 3027-7070

É proibida a duplicação deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, gravação, fotocópia, distribuição na Web e outros), sem permissão expressa da empresa.

S719e Sousa Júnior, Walter Alves de.

Ética e legislação contábil [recurso eletrônico] / Walter Alves de Sousa Júnior
coordenação: Pablo Rojas. – Porto Alegre : SAGAH, 2016.

Editado como livro impresso em 2016.

ISBN 978-85-69726-07-4

1. Contabilidade - Ética. 2. Contabilidade – Legislação. I. Título.

CDU 657:17+34

Catálogo na publicação: Poliana Sanchez de Araujo – CRB 10/2094

INTRODUÇÃO

O ambiente econômico vigente tem acirrado a competitividade entre as empresas pela conquista dos clientes e do mercado. A credibilidade das empresas não se restringe mais às questões como preço e qualidade dos seus produtos e serviços. É evidente que a busca pelos melhores preços e qualidade sempre estarão em evidência, porém, a relação entre as empresas, mercado e consumidores no contexto atual vai mais além.

A credibilidade e a transparência na gestão das empresas é um fator de extrema importância na medida em que a sociedade vem resgatando a ética em seus relacionamentos e contextos mais adversos. Os valores morais estão sendo exigidos em todas as esferas sociais, após um longo período em que tais valores foram ignorados, ou substituídos por outros interesses, sobretudo mercantis.

Infelizmente expressões como falta de decoro, desrespeito e comportamentos morais duvidosos, têm sido utilizados amplamente no objetivo de explicar a conduta de pessoas e empresas dos mais variados segmentos nos últimos tempos.

É neste ambiente que a ética, ciência que estuda as atitudes e costumes humanos, passa a ser fundamental para a sobrevivência das corporações na medida em que as tomadas de decisão por parte dos administradores devem ser pautadas pela conduta e valores éticos saudáveis.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao final da unidade você deverá ser capaz de:

- Compreender um código de ética e as razões de sua existência;
- Entender a importância da ética nas organizações;
- Decidir com base na ética.

O CÓDIGO DE ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

O código de ética, ou manual de conduta ética empresarial, é um documento que espelha os valores, princípios e a missão das organizações. O código permite que se conheça o posicionamento da corporação perante a sociedade com a qual interage direta e indiretamente. Através do Código é possível compreender e avaliar a função da empresa no mercado e a sua expectativa para com os seus colaboradores.

O Código de Ética das organizações é baseado na legislação vigente no país, e versa sobre:

- a. As relações internas na organização;
- b. As relações com o consumidor;
- c. A proteção dos Direitos dos Trabalhadores;
- d. O Repúdio às práticas ilegais (corrupção, assédio moral e sexual);
- e. Outros temas vigentes.

Vantagens da implantação do Código de Ética

A implantação do Código promove benefícios que vão além do retorno financeiro imediato. Também não se trata de um modismo, pois o código estabelece a forma de conduta da empresa o qual, por sua vez, agregará valor à imagem da empresa no mercado.

As principais vantagens da implantação do código são:

- a. Fortalece a imagem da instituição junto à comunidade;
- b. Aproxima os profissionais da organização;
- c. Enquanto ferramenta soluciona conflitos e problemas internos;
- d. Colabora na ordem e transparência da imagem empresarial;
- e. Reflete a conduta moral da empresa e como ela é conduzida;
- f. Melhora a relação com os *stakeholders*;
- g. O código leva a empresa a se comprometer com seu próprio desenvolvimento e o desenvolvimento da sociedade.

Portanto, a empresa que projeta a sua ascensão e permanência no mercado promovendo o retorno dos investimentos aos acionistas e cumprindo o seu papel social perante a comunidade, jamais poderá prescindir da ética.

A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS

O sucesso das organizações está necessariamente atrelado ao processo de tomada de decisões. Nas empresas essa rotina ocorre praticamente a todo instante abrangendo decisões de baixo impacto e decisões estratégicas que definirão os rumos da empresa no curto, médio e longo prazo. O ambiente empresarial é permeado de constantes mudanças e desafios. É neste contexto de incertezas, informações e opiniões conflitantes, que as decisões são tomadas, e é bem provável que por estas razões, muitas decisões redundam em fracasso.

As decisões são uma forma de identificar e corrigir um ou mais problemas de um empreendimento. Inicialmente o processo de decisão é composto de duas etapas:

a. Etapa da Identificação do problema: Nesta fase é necessário conhecer as condições ambientais e organizacionais, e analisar se o desempenho da empresa é favorável, diagnosticando possíveis falhas.

b. Etapa de Solução: identificados os problemas, cabe aos gestores elencar dentre as possíveis formas de solução aquela que mais se adéqua à empresa para posteriormente, ser exaustivamente discutida e, se aprovada; implantada.

As decisões empresariais variam de acordo com a urgência, intensidade, gravidade e complexidade dos problemas. É neste contexto que se torna fundamental aliar os fatores inteligência, ação e decisão nos processos de tomada de decisão pelos gestores.

Abordagem Racional da Tomada de Decisão

As decisões empresariais são relevantes e por esta razão, devem ser seguir critérios técnicos conhecidos como Abordagem Racional de Tomada de Decisão os quais são:

- a. **Monitorar o ambiente:** Controlar as informações internas e externas que indiquem os desvios identificados na organização.
- b. **Definição do problema:** Detalhar o problema em toda a sua extensão e gravidade.
- c. **Especificar os objetivos:** Apontar os procedimentos aceitáveis para o contexto.
- d. **Desenvolver soluções:** Com base no levantamento dos dados, criar o maior número possível de alternativas de solução.
- e. **Decidir:** Adotar, dentre as possibilidades apontadas, aquela que melhor se aplique à condição de gestão das pessoas da empresa.
- f. **Aplicar a solução:** Aplicar a solução suportada por um plano identificando: prazos, pessoas, recursos e mecanismos de avaliação.

ÉTICA NA TOMADA DE DECISÕES

Segundo Alencastro, 2012 – Os códigos de conduta, a responsabilidade sócio ambiental, políticas, regulamentos, contratos e gestão, são algumas das principais formas de como as corporações podem e devem praticar sua ética na tomada das decisões empresariais e nas relações institucionais com a sociedade.

As organizações buscam o máximo lucro como forma de acumulação de riqueza e sua distribuição aos acionistas e colaboradores. Contudo, o que vai possibilitar que esta meta seja alcançada, é a forma como a empresa atua e mobiliza a sua estrutura respeitando seus valores morais, princípios e conduta ética. A competitividade do mercado é um dos fatores que tem levado as empresas a compreenderem que a ética e o respeito às leis, são valores inegociáveis e necessários no mundo atual.

As decisões empresariais pautadas em princípios éticos refletem o comprometimento das empresas em respeitar as leis com transparência de tal modo que atendam as expectativas da sociedade. Nas tomadas de decisão baseadas em princípios éticos é fundamental a clareza e a objetividade, pois é a partir destes procedimentos que os colaboradores se motivam e se sentem realmente partes integrantes da corporação.

Quando as decisões dos gestores respeitam os valores éticos, os consumidores, fornecedores, parceiros, governo e a sociedade de forma geral se sentem seguros e confiantes quanto aos produtos e ou serviços prestados por esta organização.

Através da conduta ética a empresa fideliza e atrai novos clientes, solidificando a confiança destes junto à empresa, além de agregar credibilidade aos negócios. Ao aplicar padrões éticos na gestão da organização e nas decisões empresariais a organização obtém melhores resultados ao enfrentar a concorrência.

Um fator muito importante é o momento ou o quadro conjuntural em que as decisões serão tomadas. Decidir corretamente não é o suficiente, por isso a ética atua como uma bússola na tomada de decisões no mundo corporativo. Ao administrador compete a responsabilidade de tomar importantes decisões empresariais que causarão impactos relevantes em toda a corporação. Isso implica que suas decisões não devem apenas focar as questões da lucratividade e retorno financeiro aos investidores. As decisões também envolvem pessoas, e, por esta razão; devem ser pautadas pela ética.

Muitas empresas elaboram sua declaração de missão, visão e valores, porém, no momento de decidir sobre determinadas questões acabam por não observar tais princípios o que se configura em atitude incorreta sob o foco da ética.

A crise Americana de 2008, que se transformou numa grave crise global, foi provocada também pela ausência de uma conduta ética nas empresas que avalizavam financiamentos aos consumidores do mercado imobiliário considerados de alto risco. A empresa quebrou o código de ética no momento em que omitiu as reais condições da carteira que já indicava a possibilidade de inadimplência generalizada, como de fato ocorreu. Este exemplo mostra como as decisões tomadas sem amparo ético comprometem a imagem e o resultado das organizações, podendo inclusive causar danos irreparáveis à sociedade.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

Conteúdo:



SOLUÇÕES
EDUCACIONAIS
INTEGRADAS